



**SOBERANA FACULDADE DE SAÚDE DE PETROLINA
CURSO DE ODONTOLOGIA**

**EDNA CAVALCANTI RODRIGUES
MARIA LUIZA SILVA DE OLIVEIRA**

**A IMPORTÂNCIA DO PRÉ NATAL ODONTOLÓGICO E SUA
INFLUENCIA SOBRE A CÁRIE NA PRIMEIRA INFÂNCIA:
REVISÃO DE LITERATURA**

PETROLINA-PE
2022

**EDNA CAVALCANTI RODRIGUES
MARIA LUIZA SILVA DE OLIVEIRA**

**A IMPORTÂNCIA DO PRÉ NATAL ODONTOLÓGICO E SUA
INFLUÊNCIA SOBRE A CÁRIE NA PRIMEIRA INFÂNCIA:
REVISÃO DE LITERATURA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao
Curso de Odontologia da SOBERANA Faculdade
de Saúde de Petrolina, para obtenção do título de
Bacharel em Odontologia.

Orientador: Frederico Melo Machado Filho

PETROLINA-PE
2022

Rodrigues, Edna Cavalcanti.

A importância do pré-natal odontológico e sua influência sobre a cárie na primeira infância: revisão de literatura / Edna Cavalcanti Rodrigues, Maria Luiza Silva de Oliveira – Petrolina - PE: SOBERANA, 2022.

18 p.

Orientador: Frederico Melo Machado Filho.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Soberana Faculdade de Saúde de Petrolina, Odontologia – Bacharelado, 2022.

1. Pré-natal odontológico. 2. Cárie na gestação. 3. Cárie na primeira infância. I. Oliveira, Maria Luiza Silva de. II. Título.

CDU: 616.314-053.2

**EDNA CAVALCANTI RODRIGUES
MARIA LUIZA SILVA DE OLIVEIRA**

**A IMPORTÂNCIA DO PRÉ NATAL ODONTOLÓGICO E SUA
INFLUÊNCIA SOBRE A CÁRIE NA PRIMEIRA INFÂNCIA:
REVISÃO DE LITERATURA**

Aprovado com média: 10,0

**Prof. Esp. Frederico Melo Machado Filho
SOBERANA FACULDADE DE SAÚDE DE PETROLINA
Orientador**

**Prof. Ma. Anna Carolina Reis Oliveira
SOBERANA FACULDADE DE SAÚDE DE PETROLINA
Membro da banca**

**Prof. Esp. Malvina de Souza Pereira
SOBERANA FACULDADE DE SAÚDE DE PETROLINA
Membro da banca**

Petrolina, 17 de Junho de 2022.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao nosso Deus pela força e coragem que nos proporcionou durante toda essa trajetória, sem ele nada disso estaria acontecendo hoje.

A nossa família e aos nossos professores por todos os ensinamentos e dedicação.

Gratidão para sempre.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

EUA – Estados Unidos da América

UBS – Unidade Básica de Saúde

A IMPORTÂNCIA DO PRÉ NATAL ODONTOLÓGICO E SUA INFLUÊNCIA SOBRE A CÁRIE NA PRIMEIRA INFÂNCIA: REVISÃO DE LITERATURA

Edna Cavalcanti Rodrigues¹
Maria Luiza Silva De Oliveira¹
Frederico Melo Machado Filho²

RESUMO

A cárie é uma doença que causa impacto na saúde bucal e geral dos indivíduos acometidos, uma vez que é uma das desordens bucais mais comuns entre os adultos e, nas últimas décadas, a doença bucal mais comum entre crianças de todo o mundo. Na população brasileira, dados apontam que 56,5% das crianças brasileiras menores de 12 anos já manifestaram experiência de processo cariioso em pelo menos 1 (um) dente; representando, desta forma, 1,7 milhões de crianças do nosso país. O objetivo desse estudo é descrever a importância do pré-natal odontológico e apontar como esse cuidado está relacionado com a cárie na primeira infância, acometendo crianças em fase pré-escolar. Este trabalho trata-se de uma revisão de literatura, observada de um ponto de vista teórico mediante a análise e interpretação da produção científica já existente. Para a realização deste levantamento, foram realizadas pesquisas nas bases de dados *SciELO*, *Lilacs*, Google acadêmico e *PubMed/MedLine* utilizando as seguintes palavras chaves: Pré-natal odontológico; Cárie na gestação; Cárie na primeira infância. Com base na literatura podemos concluir que o período gestacional requer a atenção do profissional dentista, uma vez que esse público está susceptível a apresentar alterações bucais. Sendo assim, o pré-natal odontológico representa um excelente momento para que o profissional a motive ainda mais a adotar hábitos conscientes, visando a melhor saúde para mãe e bebê. Portanto, além de um tratamento restaurador curativo é necessário à criação de programas educativos tanto para as crianças quanto para os seus responsáveis.

Palavras-chave: Pré-natal odontológico. Cárie na gestação. Cárie na primeira infância

ABSTRACT

Caries is a disease that impacts the oral and general health of affected individuals, since it is one of the most common oral disorders among adults and, in recent decades, the most common oral disease among children around the world. In the Brazilian population, data indicate that 56.5% of Brazilian children under 12 years old have already manifested experience of a carious process in at least 1 (one) tooth; thus representing 1.7 million children in our country. The objective of this study is to describe the importance of dental prenatal care and to point out how this care is related to early caries, affecting preschool children. This work is a literature review, observed from a theoretical point of view through the analysis and interpretation of the existing scientific production. To carry out this survey, searches were carried out in the SciELO, Lilacs, Google Scholar and PubMed/MedLine databases using the following keywords: Dental prenatal care; caries in pregnancy; caries in early childhood. Based on the literature, we can conclude that the gestational period requires the attention of the dental professional, since this public is susceptible to presenting oral alterations. Therefore, dental prenatal care represents an excellent time for the professional to motivate her even more to adopt conscious habits, aiming at better health for mother and baby. Therefore, in addition to a curative restorative treatment, it is necessary to create educational programs for both children and their guardians.

Keywords: Dental prenatal care. Caries in pregnancy. caries in early childhood.

¹ Acadêmicos de Odontologia, Faculdade de Saúde de Petrolina-Soberana
Emails: edna-dri@hotmail.com/ maluuoliveiras@gmail.com

² Cirurgião-Dentista, Prof.^a Esp. da Faculdade de Saúde de Petrolina-Soberana
Email: Frederico.odonto@hotmail.com

SUMÁRIO

RESUMO	06
ABSTRACT	07
1. INTRODUÇÃO	09
2. APRESENTAÇÃO, ANÁLISE E DISCUSSÃO	10
2.1 PRÉ NATAL ODONTOLÓGICO.....	10
2.2 CÁRIE NA PRIMEIRA INFÂNCIA.....	12
2.3 RELAÇÃO ENTRE O PRÉ-NATAL E CÁRIE NA PRIMEIRA INFÂNCIA..	14
3. CONSIDERAÇÕES FINAIS	17
BIBLIOGRAFIA	18

1 INTRODUÇÃO

Durante a gestação alterações fisiológicas e bucais acontecem naturalmente nas mulheres, podendo ocasionar grandes implicações no atendimento odontológico dessas pacientes (ISRAEL *et al.*, 2017). De acordo com Echeverria & Politano (2014) em certos níveis, os hormônios estrógeno e progesterona podem afetar a saúde oral da mulher grávida, podendo comprometer e agravar reações inflamatórias no tecido gengival, intensificando o acúmulo de biofilme e bactérias nos dentes.

A falta de tratamento de doenças bucais inflamatórias no período pré-gestacional e gestacional, pode repercutir de modo negativo sobre a gestação e a saúde do bebê em formação (MAMELUQUE *et al.*, 2005). Ruiz (2016) enfatiza a necessidade das gestantes aprenderem a cuidar da sua própria saúde oral, pois, as crianças que possuem mães que apresentam doenças orais têm mais chances de desenvolver a mesma condição.

A cárie dentária é uma doença crônica e multifatorial que está associada a aspectos socioeconômicos, além de acesso a serviços de saúde, produtos fluoretados e higiene bucal (AMARAL *et al.*, 2015). Essa doença é caracterizada por apresentar um desequilíbrio entre a desmineralização (perda de minerais) e a remineralização (ganho de minerais) nos tecidos mineralizados do dente (KARCHED *et al.*, 2019; BALHADDAD *et al.*, 2019).

Goodarzi *et al.* (2017) apontam que a fase da infância e adolescência é a mais acometida pela cárie dentária, com prevalência acima de 70% nos grupos estudados. Além disso, a ocorrência dessa patologia, em crianças, tem sido considerada um fator de desconforto que causa dor e dificuldade de alimentação, comprometendo a qualidade de vida e afetando o desenvolvimento biopsicossocial infantil (MELO *et al.*, 2011).

Este trabalho trata-se de uma revisão de literatura de caráter transversal, que visa descrever o pré-natal odontológico e a cárie na infância, assim como a relação entre si, de um ponto de vista teórico mediante a análise e interpretação da produção

científica já existente. Para a realização deste levantamento, foram realizadas pesquisas nas bases de dados *SciELO*, *Lilacs*, Google acadêmico e *PubMed/MedLine* utilizando as seguintes palavras chaves: Cárie na primeira infância; Cárie na infância; pré-natal odontológico e cárie na gestação.

A busca dos artigos, livros, dissertações e teses se deram nos idiomas Português e inglês. Os critérios de inclusão adotados foram: ter sido publicado entre 2012 e 2022, ser um artigo original, ter resumo completo na base de dados e cujo objetivo de estudo seja de interesse desta revisão literatura. Os critérios de exclusão foram: artigos publicados antes de 2012, trabalhos repetidos, publicados em outras línguas além das mencionadas e os que não apresentaram dados de interesse. Foram incluídos nesse estudo, relatos de casos, ensaios clínicos, revisões da literatura e pesquisas científicas.

Com isso, o levantamento bibliográfico foi feito inicialmente a partir da leitura dos títulos e resumos dos estudos encontrados, selecionando aqueles que atenderem os critérios estabelecidos anteriormente. Para finalizar esse levantamento, foi realizada uma pesquisa manual das referências dos estudos presentes nas bases de dados, efetuando a exclusão de estudos duplicados, bem como daqueles que se encontravam dentro dos critérios de exclusão selecionados. Os artigos selecionados ao final desse processo foram analisados e discutidos.

Com base no que foi disposto anteriormente, o objetivo dessa revisão bibliográfica é descrever a importância do pré-natal odontológico e como esse cuidado está relacionado com a cárie na primeira infância, acometendo crianças em fase pré-escolar.

2 APRESENTAÇÃO, ANÁLISE E DISCUSSÃO.

2.1 PRÉ NATAL ODONTOLÓGICO

As mudanças que naturalmente acontecem no organismo no período gestacional, influenciam diretamente no desenvolvimento e no bem-estar do bebê. Por este motivo, a manutenção da saúde bucal durante a gestação torna-se

indispensável para que os fatores de risco, ocasionados por falta de cuidado e frequência ao dentista possam determinar futuras doenças (BASTIANI *et al.*, 2010).

A prevenção, restaurações e tratamento periodontal simples podem ser realizadas ao longo da gestação, pois não oferecem danos a gestante e ao feto (DUARTE, 2013). Para o autor esses serviços devem ser tratados na Unidade de Saúde Básica (UBS). Bastiani *et al.* (2010); Peixoto *et al.* (2011) destacam em seus trabalhos que a participação dos cirurgiões dentistas no atendimento odontológico para gestantes nas unidades de saúde pública são muitas vezes dificultadas, pois as pacientes nem sempre conhecem as informações e orientações essenciais para essa etapa da vida produtiva da mulher.

Observa-se na literatura que a maioria das mulheres não consultam o cirurgião-dentista durante a gravidez. Os motivos citados vão do medo à dificuldade de acesso, seja pela falta de vagas no serviço público ou de condições financeiras para consultar o serviço privado, passando pela falta de tempo (ECHEVERRIA, 2014; ISRAEL *et al.*, 2017). É possível notar também que as mulheres, durante o período gestacional, procuram evitar a consulta odontológica.

Guimarães *et al.* (2021) ao apresentarem os problemas odontológicos comuns durante a gravidez, assim como o manejo odontológico nesse período concluíram que o pré natal odontológico deve ser iniciado assim que descoberto a gravidez e se faz necessário um planejamento prévio, para que ocorresse a adequação e promoção da saúde bucal, possibilitando o impedimento de agravos de problemas bucais instalados, e a prevenção de novas alterações.

Diversos mitos sobre o atendimento odontológico nessa época poderiam ser as explicações de todo esse receio. Israel *et al.*, (2017) afirmam que esse episódio pode ser observado não só no Brasil como em países de primeiro mundo, como os EUA. Mitos esses que não estão restritos somente as pacientes, já que no passado, cirurgiões-dentistas eram advertidos a tratarem gestantes somente durante o segundo trimestre gestacional ou em casos de urgências.

Dessa forma, até os dias atuais, muitos profissionais sentem-se inseguros para prestação de serviço pré-natal e, na maioria das vezes, postergam os atendimentos para a fase pós-parto. (FERREIRA *et al.*, 2015). Diante disso, é recomendado que o dentista esteja inserido como membro da equipe no acompanhamento pré-natal.

A participação desse profissional é um modo de propiciar mudanças de comportamento e atitudes mais saudáveis na própria gestante, de uniformizar conceitos, e de desmistificar crenças e mitos sobre odontologia e gravidez. (ROCHA, 1993; DOSHI, 1985; ISRAEL *et al.*, 2017). Já que a condição bucal pode interferir na qualidade de vida, desde que percepções subjetivas relacionadas à boca limitem a capacidade plena de algumas atividades cotidianas.

Nesse sentido, Polyzos *et al.* (2010) as doenças bucais também condicionam a percepção sobre qualidade de vida das mulheres durante a gravidez. Assim, o pré-natal tem como objetivo garantir o desenvolvimento da gestação, permitindo o parto de um recém-nascido saudável, garantindo também uma boa condição de saúde para a mãe.

Mesquita *et al.* (2022) ao analisar as percepções de gestantes sobre o pré-natal odontológico em Crateús, no Ceará por meio de entrevistas semiestruturadas, concluíram que a assistência odontológica durante a gestação é permeada de mitos e desconfianças, e que a falta de vínculo entre equipe de saúde e pacientes é um dos fatores que mais afastam as gestantes do dentista.

As abordagens que devem ser realizadas durante o pré-natal vão desde o desenvolvimento de ações psicossociais, atividades educativas e preventivas, até os atendimentos que visam garantir a resolução de intercorrências durante a gestação (MOIMAZ *et al.*, 2019).

2.2 CÁRIE NA PRIMEIRA INFÂNCIA

A cárie é uma doença que causa impacto na saúde bucal e geral dos indivíduos acometidos, uma vez que é uma das desordens bucais mais comuns entre os adultos e, nas últimas décadas, a doença bucal mais comum entre crianças de todo o mundo (CHEN *et al.*, 2019; DHAMO *et al.*, 2018). A cárie na primeira infância é um termo utilizado há muito tempo para determinar o acometimento de lesão cariiosa em crianças na idade pré-escolar (SUCKLING, 1989).

Laranjo *et al.* (2017) caracteriza como cárie na primeira infância pela presença de um ou mais dentes decíduos com lesão, restaurados ou perdidos devido o aparecimento de cárie, em crianças menores de seis anos de idade. Essa doença é provocada por bactérias específicas, como a *Streptococcus mutans* e *Lactobacillus* (CARVALHO *et al.*, 2022). Na população brasileira, dados de 2010 apontam que 56,5% das crianças brasileiras menores de 12 anos já manifestaram experiência de processo carioso em pelo menos 1 (um) dente; representando, desta forma, 1,7 milhões de crianças do nosso país (MARTINS *et al.*, 2017).

Segundo o estudo *Global Burden of Disease* em 2010 a cárie não tratada foi à décima condição mais prevalente em crianças no mundo, afetando cerca de 621 milhões. (PITTS, MAZEVET, MAYNE, 2019; PITTS *et al.*, 2017; BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2011). A distribuição da cárie ainda é desigual entre as populações. Isto porque as diferenças socioeconômicas e medidas de saúde pública dirigidas aos grupos que apresentem maior vulnerabilidade são carentes de políticas públicas de saúde no Brasil (NARVAI *et al.* 2006).

No estudo de De Melo *et al.*, (2010), foi comparado a presença de cárie nas crianças com faixa etária entre 18 e 36 meses e com a faixa etária de 5 anos com fatores socioculturais diversos. Dentre estes os mais importantes e estatisticamente significativos foram a baixa escolaridade materna, crianças que moram em domicílios com seis ou mais moradores, mais de três pessoas por quarto e tempo de moradia na área de três ou mais anos.

Hábitos nocivos são associados com o surgimento dessas lesões, como a amamentação com mamadeira principalmente no período noturno, pois durante o sono o fluxo salivar diminui e permite que o líquido que fica ao redor dos dentes, que muitas das vezes são adoçados pelos responsáveis, comece o processo de desmineralização (SILVA *et al.*, 2015; DELIBERALI *et al.*, 2009).

Silva *et al.* (2018) avaliando a experiência de cárie dentária e fatores associados em 110 pré-escolares de idades entre 4 e 5 regularmente matriculados nas escolas públicas de ensino fundamental do município de Brejo dos Santos, Paraíba, constataram que 74,5% dos responsáveis relataram nunca ter levado a criança aos serviços de saúde bucal, apesar de 57,2% dos mesmos perceberem a necessidade de tratamento odontológico da mesma.

Júnior *et al.* (2021) avaliando como a cárie na primeira infância trás impacto na qualidade de vida afirmam que esse problema pode gerar grandes implicações na vida das crianças, sendo necessário, a criação de programas educativos e preventivos com o intuito de conscientizar os pais e responsáveis sobre a importância da prevenção.

Dentre essas implicações Pereira *et al.* (2021) e Carteri *et al.* (2019) destacam a alteração do sono e mudanças no comportamento; menor rendimento escolar e problemas nutricionais. Quanto mais cedo for desenvolvido programas educativos junto com as crianças de forma contínua maior será a redução de problemas bucais em idades futuras (TAGLIETTA *et al.*, 2011; BELLOTTO *et al.*, 2018).

2.3 RELAÇÃO ENTRE O PRÉ-NATAL E CÁRIE NA PRIMEIRA INFÂNCIA

A literatura demonstra que a cárie durante a gestação pode estar relacionada e desfechos negativos como pré-eclâmpsia, parto pré-maturo e baixo peso ao nascimento do bebê (KIM *et al.*, 2012; SCHWENDICKE *et al.*, 2015). Muitos trabalhos destacam que os problemas bucais, em especial as doenças periodontais, estão associadas a adversidades encontradas durante o parto, como na ocorrência

de nascimentos prematuros e crianças com baixo peso ao nascer, em função da deficiência na qualidade de saúde bucal das mulheres durante a gravidez.

Reis *et al.* (2010) destacam a importância da adoção de posturas e hábitos saudáveis dos responsáveis pela criança, visto que, a tendência é que a criança se espelhe nos mesmos. As abordagens durante o pré-natal contam com o desenvolvimento de ações psicossociais, atividades educativas e preventivas, assim como atendimentos para garantir a resolução de intercorrências durante a gestação (MOIMAZ *et al.*, 2019).

Sampaio *et al.* (2021) concluíram em seu estudo que as grávidas que não participaram das intervenções em saúde oral durante a gravidez tiveram maiores frequências de complicações maternas e com o bebê, bem como prematuridade e baixo peso ao nascimento. Além disso, foi possível concluir que as grávidas que não foram abordadas com intervenções orais estavam associadas a complicações neonatais, prematuridade e saúde bucal de alto risco, sendo esse risco também correlacionado ao tabagismo e uso de álcool.

Já Fagundes *et al.* (2014) estudaram a associação entre a assistência odontológica pré-natal e a ocorrência de nascimento de recém-nascidos com baixo peso, concluíram que o grupo de puérperas com recém-nascidos de baixo peso receberam uma menor assistência odontológica que as mães com recém-nascidos de peso normal, principalmente em relação ao recebimento de tratamentos odontológicos restauradores e curativos.

Em relação à influência de hábitos e comportamentos adotados pelos responsáveis, Rigo *et al.* (2016) avaliando o impacto da orientação odontológica para mães durante a gestação em relação à saúde bucal dos filhos, concluíram que a orientação odontológica recebida na gestação influencia as mães nos procedimentos adotados com seus filhos, em relação ao início da higienização bucal, primeira consulta ao dentista, tempo de amamentação, o conhecimento sobre os fatores que levam ao aparecimento da cárie dentária.

Um trabalho semelhante realizado por Nakai *et al.*, (2016) avaliando se os cuidados regulares em saúde durante o pré-natal contribuem para a prevenção de cárie na infância, demonstraram que as crianças cujo as mães efetuaram corretamente as consultas odontológicas pré-natal possuíam três vezes mais chances de não apresentarem cáries dentárias até os três anos de idade quando comparado aos filhos das mães que não realizaram o pré-natal.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pelos motivos apresentados, podemos constatar que o período gestacional requer a atenção do profissional dentista, uma vez que esse público está susceptível a apresentar diversas alterações bucais. Sendo assim, o pré-natal odontológico representa um excelente momento para que o profissional a motive ainda mais a adotar hábitos conscientes, visando a melhor saúde para mãe e bebê.

Por meio dessa revisão de literatura também foi possível concluir que a cárie dental precoce interfere tanto na qualidade de vida da criança quanto na da família, e o conhecimento sobre os fatores do risco associados permite uma atuação na prevenção dos agravos à saúde bucal por meio dessa lesão.

Portanto, além de um tratamento restaurador curativo é necessário programas educativos tanto as crianças quanto aos seus responsáveis. Se faz necessário também, que veículos de comunicação sejam utilizados para promover, de maneira acessível a criação de programas preventivos da saúde bucal, em especial para as gestantes, muitas delas evitam atendimento odontológico por medo e desinformação.

REFERÊNCIAS

- AMARAL, R. C.; *et al.* **Cárie dentária em adolescentes do Estado de São Paulo, Brasil: uma análise espacial.** *Adolescência e Saúde*, 6(4), 2019, 25-35.
- AREIAS, C.; *et al.* **Cárie precoce da infância – o estado da arte.** *Acta Pediátrica Portuguesa*, v. 41, n. 5, p. 217-221, 2010.
- BALHADDAD, A. A.; *et al.* **Toward dental caries: Exploring nanoparticle-based platforms and calcium phosphate compounds for dental restorative materials.** *Bioactive Materials, Arábia Saudita*, v. 4, p. 43-55, 2019.
- BANDEIRA, M. V. R.; *et al.* **Colaboración interprofesional para el seguimiento odontológico prenatal en atención primaria de la salud.** *Salud Colectiva*, 1 (1), 2019, 1-13.
- BASTIANI C. *et al.* **Conhecimento das gestantes sobre alteracoes bucais e tratamento odontologico durante a gestacao.** *Odontol Clin Cient.* 2010;9,155-160.
- BELLOTTO, E.; NOVAES, P.; FRAGOSO, Y. **Projeto piloto de cartilha educacional para prevenção de cáries na pré-escola.** *Revista científica da faculdade de medicina, enfermagem, odontologia, veterinária e educação física*, v. 2, n. 3, 2018.
- BRASIL. Ministério da Saúde. SB Brasil 2010: **Pesquisa Nacional de Saúde Bucal: resultados principais.** Brasília [s. n.]. 2010. Disponível em: www.saude.gov.br/bvs%0Awww.saude.gov.br/saudelegis. Acesso em: 18 mar 2022.
- CARTERI, M. T.; *et al.* **Fatores associados à experiência de cárie e qualidade de vida relacionada à saúde bucal em escolares.** *RFO UPF.* v. 24, n. 2, p. 242-249, 2019.
- CARVALHO, C. W.; *et al.* **Cárie na primeira infância: Um problema de saúde pública Global e suas consequências à saúde da criança.** *INTERNATIONAL JOURNAL OF SCIENCE DENTISTR.* V. 2,n.58,2022, p.50-58,2022. Disponível em: . Acesso em: 07/05/2022.
- CARVALHO, T.; *et al.* **Estratégias de promoção de saúde para crianças em idade pré-escolar do município de Patos-PB.** *Revista de Odontologia da UNESP*, v. 42, n. 6, p. 426-431, 2013.
- CHEN, K.J.; *et al.* **Early childhood caries and oral health care of Hong Kong preschool children.** *Clinical, Cosmetic and Investigational Dentistry, Hong Kong*, v. 11, p. 27-35, 2019.

DE MELO, E. M. **Fatores associados a cárie dentária em pré-escolares do Recife, Pernambuco State, Brazil.** Caderno Saúde Pública, v. 27, n. 3, 2011.

DELIBERALI, F.; *et al.* **Fatores comportamentais envolvidos no desenvolvimento da cárie precoce em crianças atendidas em Clínicas Odontopediatria da faculdade de Odontologia de Passo Fundo-RS, Brasil.** Revista da Faculdade de Odontologia UFP, v. 14, n. 3, p. 197-202, 2009.

DHAMO, B.; *et al.* **Does dental caries affect dental development in children and adolescents?.** Bosn J Basic Med Sci, Dürres-Albania, v. 18, n. 2, p. 198-205, 2018.

ECHEVERRIA S.; POLITANO G. T. **Tratamento Odontológico para Gestantes.** Ed Santos. Sao Paulo, 2014.

FAGUNDES, D. Q.; OLIVEIRA, A. E.; SANTOS NETO, E. T. **Assistência odontológica no pré-natal e o baixo peso ao nascer.** Rev Bras Pesq Saúde, 16 (2), 2014, 57-66.

GOODARZI, F.; *et al.* **Prevalence of dental caries and fluoride concentration of drinking water: A systematic review.** Dental research journal,14(3), 2017, 163–168.

GUIMARÃES, K. A.; *et al.* **Gestação e Saúde Bucal: Importância do pré-natal odontológico.** Research, Society and Development, v. 10, n. 1, p. e56810112234-e56810112234, 2021.

ISRAEL M. S.; *et al.* **Atendimento Odontológico à Gestante: Aspectos contemporâneos da literatura.** Ciência Atual. vol 10, n 2, 2017, pg. 04-09.

JÚNIOR, W. D. G.; *et al.* **Cárie precoce na infância e seu impacto na qualidade de vida: uma revisão de literatura Paripiranga 2021.**

KARCHED, M.; ALI, D.; NGO, H. **In vivo antimicrobial activity of silver diammine fluoride on carious lesions in dentin.** Journal of Oral Science, Kuwait, p. 1-6, 2019.

KIM, A. J.; *et al.* **Scaling and Root Planing Treatment for Periodontitis to Reduce Preterm Birth and Low Birth Weight: A Systematic Review and Meta-Analysis of Randomized Controlled Trials.** Journal of Periodontology, 83(12), 1508-1519. doi: 10.1902/jop.2012.110636 PMID: 22376207. 2012.

LARANJO, E.; *et al.* **A cárie precoce da infância: uma atualização.** Revista Portuguesa de Medicina Geral e Familiar, v. 33, n. 6, p. 426-9, 2017.

MAMELUQUE, S.; *et al.* **Abordagem integral no atendimento odontológico à gestante Holistic approach on dentistry care during pregnancy.** Unimontes Científica, 7(1), 2005. 97–75.

MARTINS, M.T.; *et al.* **Dental caries remains as the main oral condition with the greatest impact on children's quality of life.** PLOS ONE, Belo Horizonte, v. 12, n. 10, p. 1-8, 2017.

MARTINS, R. F. M.; *et al.* **Oral Health Behaviors and Dental Treatment During Pregnancy: A Cross-Sectional Study Nested in a Cohort in Northeast Brazil.** Pesq Bras Odontoped Clin Integr, 14 (1), 2014. 5-11.

MESQUITA, L. K. M.; *et al.* **Percepções de gestantes sobre o pré-natal odontológico.** Cadernos ESP, v. 16, n. 1, p. 49-56, 2022.

MOIMAZ, S. A. S.; *et al.* **Pre-Natal Monitoring in the Primary Attention of the Brazilian Unified Health System.** Pesqui Bras Odontopediatria Clin Integr, 19 (1), 2019. 1-14.

NARVAI P. C.; *et al.* **Cárie dentária no Brasil: declínio, odontológico prenatal en atención primaria de la salud.** Salud Colectiva, 1 (1), 2006, 1-13.

PEIXOTO C. R. **O pré-natal na atenção primaria: o ponto de partida para reorganização da assistência obstétrica.** Rev. Enferm UERJ. 2011;19,286-91.

PEREIRA, C. C.; *et al.* **Impacto da cárie dentária na qualidade de vida relacionada a saúde bucal de crianças.** J. Dent. Public. Health. Salvador, v. 12, n. 2, p. 8, 2021. Disponível em: . Acesso em: 07/05/2022.

PINTO, G. S.; *et al.* **Are Maternal Factors Predictors for Early Childhood Caries? Results from a Cohort in Southern Brazil.** Brazilian Dental Journal, 28 (3), 2017. 391-397.

PITTS, N.; MAZEVET, M.; MAYNE, C. **Towards paying for health in dentistry.** Kings College London, [S.I.], n. January 2019, 2019.

PITTS, N.; *et al.* **Towards a cavity-free future How do we accelerate a policy shift towards increased resource allocation for caries prevention and control?** Kings College London, [S.I.], n. November, 2017.

POLYZOS N. P.; *et al.* **Obstetric outcomes after treatment of periodontal disease during pregnancy: systematic review and meta-analysis.** BMJ, 2010; 2 9(341): c7017.

REIS D. M.; *et al.* **Educação em saúde como estratégia de promoção de saúde bucal em gestantes.** *Ciência & Saúde Coletiva*. 2010; 15(1):269-276.

RIGO, L.; DALAZEN, J.; GARBIN, R. R. **Impacto da orientação odontológica para mães durante a gestação em relação à saúde bucal dos filhos.** *Einstein (São Paulo)*, 14, 2016, 219-225.

RUIZ, D. R.; *et al.* **Guia de Saúde Oral Materno Infantil.** *Sociedade Brasileira de Pediatria*; 2016.

SCHWENDICKE, F.; *et al.* **Periodontal Treatment for Preventing Adverse Pregnancy Outcomes: A Meta- and Trial Sequential Analysis.** *PLoS ONE*, 10(6), e0129060. doi:10.1371/journal.pone.0129060. 2015.

SILVA, P.; *et al.* **Cárie precoce da infância, qualidade de vida e tratamento: revisão de literatura.** *Revista UNINGA Review*, v. 24, n. 3, p. 86-89, 2015.

TAGLIETTA, M.; *et al.* **Impacto de um programa de promoção de saúde escolar sobre a redução da prevalência da cárie em crianças pré-escolares de Piracicaba-SP.** *Revista Faculdade de Odontologia*, v. 16, n. 1, p. 13-17, 2011.

VASCONCELOS R. G.; *et al.* **Atendimento Odontológico A Pacientes Gestantes: Como Proceder Com Segurança,** *Revista Brasileira de Odontologia*, Jan/Jun, 2012.

XIAO, J.; *et al.* **Prenatal Oral Health Care and Early Childhood Caries Prevention: A Systematic Review and Meta-analysis.** *Caries Res.*, 53 (4), 2019, 411-421.